



ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL FAZ 100 ANOS

A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) assinala, amanhã, dia 23 de Dezembro, o seu 100º aniversário, período ao longo do qual se assumiu como uma importante instituição de defesa dos interesses e promoção dos direitos das empresas hoteleiras.

Um dos associados mais antigos (desde 1941), **Alexandre Almeida, dos Hotéis Alexandre Almeida**, destaca o papel da AHP. “Sendo da terceira geração da minha família que passou por esta associação destacaria, com certeza, o movimento hoteleiro em torno da Expo 98, a equipa de trabalho dedicada e todos os meus colegas com espírito aberto, de entrega, colaboração e amizades que fiz que perduram até aos dias de hoje.”

Gonçalo Coelho de Sousa, general manager do Fontana Park Hotel e associado desde 2000, resume assim a importância da AHP: “Trata-se de uma associação que luta pelos reais e mais sérios interesses desta indústria. A AHP tem-se revelado, ao longo dos anos, um importante interlocutor no diálogo com os principais responsáveis do sector público, que ditam as políticas para este sector e o destino do turismo enquanto negócio.”

Também na associação desde o ano 2000, **Paulo Soares de Oliveira, CFO do M’ar de Ar Hotels**, confirma a necessidade e a urgência do movimento associativo na defesa dos interesses da classe hoteleira. “Destaco a dinâmica da associação, designadamente na defesa dos interesses deste importante sector da economia, no envio regular de informação relevante para o desenvolvimento da actividade e na realização de eventos”, diz.

Até ao final de 2012, os 100 anos do associativismo hoteleiro vão ser assinalados com um conjunto de actividades e iniciativas comemorativas do centenário, entre as quais se destaca a apresentação, em Janeiro, do projecto TTT – Tourism Think Tank.

Para prosseguir os seus fins, a AHP promove o bom entendimento entre os membros e o diálogo com os órgãos de soberania no sentido de criar legislação ou condições de funcionamento que contemplem os interesses das empresas hoteleiras, negocia e celebra convenções colectivas de trabalho, presta apoio jurídico, fiscal e apoio ao investidor, organiza e promove acções de formação profissional, conferências e congressos.

Uma associação com história virada para o futuro

Com cerca de 500 associados, a AHP é hoje uma associação virada para o futuro, com uma presença constante junto dos seus membros e sempre atenta às preocupações do sector, como as questões fiscais, laborais e custos de contexto que pesam sobre a operação hoteleira.

Recentemente, no caso do IVA, a AHP empenhou-se na sensibilização do poder político para garantir a manutenção do IVA a 6% a aplicar na hotelaria. No entanto, mostra-se preocupada com o agravamento da taxa na restauração (de 13 para 23%), uma vez que o negócio hoteleiro será igualmente afectado. Os hotéis também sentirão directamente o impacto deste aumento, já que cerca de 25 a 40% das suas receitas provêm do denominado "Food & Beverage" (alimentação e bebidas).

Cristina Siza Vieira, presidente da direcção executiva da AHP, caracteriza assim o papel da associação no futuro: "Pretendemos manter-nos como uma instituição de referência, contribuindo para a valorização dos nossos sócios, para a defesa dos seus interesses e para a promoção do Turismo como sector estratégico para o desenvolvimento do país."

Cem anos a servir o Turismo

A 5 de Outubro de 1910, estabelecia-se em Lisboa uma associação patronal dos industriais da hotelaria, por alvará datado de 23 de Dezembro de 1911, denominada Associação de Classe dos Proprietários de Hotéis e Restaurantes de Lisboa.

Em 1932, por transformação da Associação de Classe é constituída a União Hoteleira de Portugal. Com a instituição em Março de 1933 do Estado Novo, de inspiração corporativa, a União Hoteleira de Portugal é fragmentada por actividades. Formam-se nessa altura os Grémios. Em 28 de Agosto de 1975, o Grémio dos Hotéis do Sul é transformado na Associação dos Hotéis do Centro/Sul de Portugal.

Contudo, dissidências dentro da Associação dos Hotéis do Centro/Sul de Portugal levaram à cisão desta e à criação em 1981 de uma outra associação hoteleira. O nome adoptado foi Associação dos Hotéis de Portugal - AHP.

Os dirigentes da Associação dos Hotéis do Centro/Sul de Portugal decidiram, então, alterar o seu nome para Associação Portuguesa de Hotéis - APH.

Porém, esta foi proibida judicialmente de utilizar este nome por se confundir com o da AHP e acabou por se extinguir naturalmente, devido ao próprio crescimento da AHP.

A APH veio a ser dissolvida em 1997 e o seu património foi transferido, por imposição legal, para a AHP, por ser a associação que prosseguia os fins do desenvolvimento da hotelaria nacional.

Com o objectivo de adequar a denominação da AHP ao actual quadro da oferta turística por esta representada, foi aprovado em assembleia-geral de 14 de Março de 2007 a alteração da denominação social desta Associação para: Associação da Hotelaria de Portugal.

Desde a sua formação, a AHP continua a afirmar-se como a mais importante associação da hotelaria de Portugal, promovendo a dignificação do Movimento Associativo, da Hotelaria e do Turismo Nacional.

Informações adicionais:

MEDIA CONSULTING

Cristina Meira

Tel: 21 892 32 54/0
cristina.meira@mediaconsulting.pt